



Fundo Amazônia lança duas novas chamadas públicas para apoiar projetos com até R\$ 350 milhões

Produção sustentável e reflorestamento na Amazônia Legal são os temas das chamadas

O Fundo Amazônia lançou, nos últimos meses, duas novas chamadas públicas para apoiar, com até R\$ 350 milhões, projetos de produção sustentável e de reflorestamento na Amazônia Legal. No dia 9 de agosto, foi aberta a chamada “Consolidação e fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas”, que vai disponibilizar R\$ 150 milhões para até dez projetos que promovam a consolidação ou fortaleçam empreendimentos comunitários que preservem a floresta. Em 16 de novembro, foi lançada a chamada “Recuperação da cobertura vegetal”, que apoiará com R\$ 200 milhões até cinco projetos de recuperação da floresta que contribuam também para a estruturação técnica e gerencial da cadeia produtiva do setor de restauração florestal e para a regularização ambiental de propriedades e posses rurais. Ambas as chamadas receberão inscrições de projetos até 2018.

Consolidação e fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas – Os projetos aprovados para esta chamada receberão entre R\$ 10 milhões e R\$ 30 milhões não reembolsáveis e deverão beneficiar prioritariamente povos e comunidades tradicionais, povos indígenas, quilombolas, assentados da reforma agrária, pescadores artesanais, aquicultores e agricultores familiares localizados na Amazônia Legal.

Os projetos deverão também ser apresentados na modalidade aglutinadora (ou seja, a entidade proponente deverá aglutinar subprojetos de outras organizações, de forma integrada e coordenada) e abranger pelo menos uma das seguintes atividades econômicas: manejo florestal madeireiro e não madeireiro (podendo incluir manejo de fauna silvestre); aquicultura e arranjos de pesca; sistemas alternativos de produção de base agroecológica e agroflorestal; e turismo de base comunitária.

O período de inscrição para a chamada foi prorrogado até o dia 9 de fevereiro de 2018, e os projetos podem ser apresentados por associações, cooperativas, fundações de direito privado e empresas privadas.

Recuperação da Cobertura Vegetal – Os projetos apoiados pela mais recente chamada do Fundo Amazônia deverão estar prioritariamente em uma das seguintes categorias territoriais: unidade de conservação da natureza, de posse ou domínio público; reserva legal e área de preservação permanente em assentamentos de reforma agrária ou em territórios quilombolas; terras indígenas; ou reserva legal e áreas de preservação permanente em pequenas propriedades ou posses rurais de até quatro módulos fiscais.

Cada projeto receberá recursos de forma não reembolsável e terá de recuperar uma área mínima de três mil hectares, considerando diferentes técnicas a serem utilizadas (condução da regeneração natural, adensamento, plantio de sementes, plantio de mudas etc.) e o arranjo de eventuais parceiros.

Os projetos poderão ser apresentados por associações, cooperativas e fundações de direito privado, e o período de inscrição vai até o dia 8 de junho de 2018. A divulgação dos projetos selecionados na primeira etapa está prevista para 13 de outubro de 2018.

Mais informações sobre as chamadas estão disponíveis no [website](http://www.fundoamazonia.gov.br) do Fundo Amazônia ou podem ser obtidas pelos e-mails: cadeiasdevalor.2017@bndes.gov.br ou coberturavegetal.2017@bndes.gov.br



A pesca é uma das atividades passíveis de apoio



Cadeia produtiva da restauração florestal será fortalecida

Dois novos projetos serão apoiados com R\$ 73 milhões

Fundo Amazônia apoiará a produção sustentável na região do Tapajós e o desenvolvimento de sistemas de monitoramento do desmatamento por satélites em outros biomas brasileiros

Tapajós Sustentável – No valor de R\$ 23,7 milhões, o projeto da Conservation International do Brasil (CI Brasil) apoiará o fortalecimento da produção sustentável florestal de base comunitária com vistas à conservação dos recursos naturais da região do Tapajós. A área de atuação do projeto engloba cinco unidades de conservação (UC), a saber: Floresta Nacional do Tapajós, Floresta Nacional de Itaituba I, Floresta Nacional de Crepori, Floresta Nacional de Trairão e Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns.

Entre outras atividades, estão previstas a elaboração de plano de manejo florestal sustentável, o fortalecimento de conselhos gestores e a revisão de planos de manejo de UCs, a capacitação técnica em manejo florestal madeireiro e não madeireiro, e a implantação de unidade de beneficiamento madeireiro.

Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros – O projeto a ser executado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), no valor de R\$ 50 milhões, tem uma importância estratégica para a política climática brasileira ao levar para os biomas

Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal o monitoramento sistemático do desmatamento por satélites. Desde 1988, o desmatamento na Amazônia Legal é monitorado anualmente pelo Inpe, por meio do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES), enquanto o monitoramento do desmatamento nos demais biomas brasileiros vem sendo realizado de maneira não sistemática, por meio de iniciativas pontuais conduzidas por diferentes instituições.

Além do monitoramento sistemático do desmatamento dos demais biomas brasileiros, o projeto apoiará o cálculo das emissões de CO₂ relativas às áreas desmatadas nesses biomas e a construção de uma proposta do nível de referência de emissões florestais (Frel) para cada um desses biomas. A construção e a submissão da Frel são fundamentais para o reconhecimento dos resultados alcançados pelos países perante a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), no âmbito do mecanismo de Redução de Emissões Provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+).

Fundo Amazônia apresenta resultados na Conferência do Clima na Alemanha

Entre os dias 6 e 17 de novembro, o Fundo Amazônia participou da 23ª Conferência das Partes da Convenção do Clima (UNFCCC), realizada em Bonn, na Alemanha. No dia 14, a equipe do fundo apresentou o painel "Impactos e desafios do Fundo Amazônia", no evento Amazon Bonn. Na ocasião, foi assinado entre o BNDES e o

banco alemão KfW um novo contrato de doação da Alemanha para o Fundo Amazônia no valor de € 33,92 milhões. No dia 16, no Espaço Brasil, foi realizado o evento "Fundo Amazônia: contribuindo para o alcance das metas brasileiras", no qual foi lançada a chamada pública "Recuperação da Cobertura Vegetal" do bioma Amazônia.

Divulgação BNDES



Reunião anual com os doadores

Ainda durante a COP 23, no dia 17 de novembro, foi realizada a reunião anual com os doadores do Fundo Amazônia, que contou com a participação de representantes do BNDES, do Ministério do Meio Ambiente e dos governos da Alemanha e da Noruega.

No encontro, foi apresentado um panorama da situação atual do fundo, bem como os desafios e as perspectivas para os próximos anos.

Juliana Santiago, chefe do Fundo Amazônia, fala em painel durante a COP 23